



Assembleia Legislativa do Estado de Rondônia.

**ATA DA PRIMEIRA REUNIÃO ORDINÁRIA DA COMISSÃO DE SAÚDE, PREVIDÊNCIA ASSISTÊNCIA SOCIAL, DA DECÍMA PRIMEIRA LEGISLATURA DA ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE RONDÔNIA.**

Aos vinte e oito dias do mês de fevereiro do ano de dois mil e vinte e três, às onze horas e três minutos, no Plenarinho 01, da Assembleia Legislativa do Estado de Rondônia, reuniu-se ordinariamente a Comissão de Saúde, Assistência e Previdência Social, sob a **Presidência da Senhora Deputada Cláudia de Jesus**, com a presença do **Senhores Deputados Alan Queiroz, Cássio Gois, Doutora Taíssa, Luizinho Goebel, Ismael Crispin, Delegado Camargo, Ieda Chaves, Luis do Hospital e Nim Barroso**. Havendo número regimental, a Senhora Presidente deu por aberto os trabalhos, agradecendo a presença de todos e passou às sugestões de pautas para início das atividades desta Comissão. A Senhora Presidente levantou, primeiramente, a questão das filas de cirurgias, exames e atendimentos do SUS, pedindo uma resposta da Secretário Estadual de Saúde. Além disso, a Senhora Presidente sugeriu a criação de um cronograma de visitas às unidades regionais de saúde, começando, possivelmente, pela capital. A Senhora Presidente também apresentou uma denúncia enviada a ela própria e aos Senhores Deputados Cássio Gois e Doutora Taíssa, que deverá ser apreciada no futuro e já tem seu conteúdo no grupo de comunicação dos membros desta Comissão. O Senhor Deputado Ismael Crispin pediu a palavra para complementar a sugestão da Senhora Presidente sobre informações sobre as filas da saúde, apontando que há a necessidade de identificar se o tamanho da fila condiz com a realidade ou os números estão desatualizados e contando com pacientes que por alguma razão não necessitam mais do procedimento e ou atendimento. A palavra foi então passada ao Senhor Deputado Alan Queiroz que, primeiramente, cumprimentou a Senhora Presidente assim como todos os presentes e passou aos seus apontamentos a serem encaminhado ao Secretário de Saúde: que é necessário rever a condição dos plantões dos profissionais de saúde, em vista que as escalas feitas conforme o atual Plano de Cargos, Carreiras e Remuneração (PCCR) da área acabam interferindo em segundos vínculos que os servidores possam ter, além do vínculo primário com o estado; que o estado possui equipamentos de ponta para exames



Assembleia Legislativa do Estado de Rondônia.

de imagem, porém estes estão parados seja por falta de manutenção ou de equipe para manuseio e, por isso, a fila por tais exames cresce exorbitantemente; que a demora nos atendimentos ou cirurgias pelo tamanho das filas acaba levando à piora das pacientes e um caso que poderia ser contido com procedimento simples no começo acaba necessitando intervenções mais complexas; e a qual seria situação de aquisição de materiais para cirurgias ortopédicas. A palavra, então, foi passada à Senhora Deputada Doutora Taíssa, que começou saudando a todos os presentes para, então, passar às suas ponderações para que o Secretário de Saúde possa responder: de qual seria a previsão de retomada e ou conclusão das obras do Hospital Regional de Guajará-Mirim, além de como será a gestão e o funcionamento de tal unidade; qual seria o plano estratégico da Secretaria do Estado de Saúde (SESAU) para lidar com as filas de regulação; como estão sendo feitos ou qual seria o plano estratégico da SESAU para os atendimentos ambulatoriais, uma das maiores demandas da população, em regiões onde unidades hospitalares não estão concluídas, como é o caso de Guajará-Mirim. Após, a Senhora Presidente passou a palavra ao Senhor Deputado Luis do Hospital, que também primeiramente cumprimentou a todos e falou como o governo do estado tem se esforçado para solucionar problemas que assolam a saúde dos municípios, porém, que as prefeituras precisam fazer sua parte e que a gestão pública e o diálogo entre as esferas são essenciais para que o atendimento seja melhorado, além disso, o Senhor Deputado também reforçou a necessidade de descentralização tanto para exames quanto atendimentos e cirurgias. Após, a palavra foi passada ao Senhor Deputado Delegado Camargo, que, em primeiro momento, parabenizou a Senhora Presidente e cumprimentou aos presentes, e então passou aos seus apontamentos: que, ao visitar o Hospital João Paulo II, o Senhor Deputado pôde constatar a situação caótica provinda da superlotação de pacientes, porém também parabenizou aos profissionais de saúde que dão seu máximo para prover atendimento a todos que ali chegam; sugeriu que houvesse um esforço conjunto parlamentar para a criação e instalação de um hospital de trauma, que poderia desafogar as urgências e emergências das unidades hospitalares atuais; que fosse dada mais atenção à causa de pessoas com deficiências (PCD), que necessita de mais profissionais e políticas públicas; que, ao visitar o Hospital Santa Marcelina, o Senhor Deputado foi informado do atraso nos repasses do governo ao hospital, o que prejudica o funcionamento da

Assinatura manuscrita em azul, aparentemente do Senhor Deputado Luis do Hospital.



Assembleia Legislativa do Estado de Rondônia.

instituição e até sua folha de pagamento e o Senhor Deputado sugeriu, também, a destinação de emendas dos parlamentares para o custeio de consultas, exames e cirurgias em unidades hospitalares particulares para a população, assim como a aquisição de usinas de oxigênio. A Senhora Presidente passou a palavra ao Senhor Deputado Cássio Gois, que cumprimentou a todos os presentes, e passou às suas ponderações: que há a necessidade de fiscalizar e inspecionar os serviços terceirizados que não funcionam como deveriam nas unidades hospitalares; que as prefeituras não podem absorver os serviços de manutenção das unidades hospitalares e, por isso, o governo do estado precisa montar uma equipe de apoio para assumir tais serviços de manutenção. A Senhora Presidente, então, passou a palavra ao Senhor Deputado Luizinho Goebel, que cumprimentou a todos e comentou vários pontos levantados até então pelos parlamentares presentes e, então, propôs as construções de um hospital em Vilhena, um em Ji-Paraná, um em Ariquemes, um hospital municipal em Porto Velho e um novo hospital para a substituição do Hospital João Paulo II custeados por anistia da dívida que o Grupo Energisa tem com o estado, de forma que, o Grupo Energisa assume a responsabilidade de projetar e conduzir as obras. A Senhora Presidente passou a palavra a Senhora Deputada Ieda Chaves, que primeiramente cumprimentou a todos e passou aos seus apontamentos: que é realmente necessário o convite ao Secretário de Estado da Saúde para que ele possa ser ouvido nesta Comissão; que as filas de regulação são extensas e é necessária a tomada de medidas para efetivamente lidar com tal número, sugerindo ainda o uso de convênios com empresas privadas, para evitar a complicação do estado dos pacientes ou a presença de sequelas que possam requerer tratamentos ou cirurgias mais custosas. Complementando a fala da Senhora Deputada Ieda Chaves, a Senhora Deputada Doutora Taíssa propôs que o credenciamento pode ser um caminho para a solução dos problemas para atender à população. Retomando a palavra, a Senhora Presidente ressaltou o peso desta Comissão para a fiscalização e a criação de políticas públicas para a saúde do povo do estado de Rondônia, assim como destacou a importância do fortalecimento das unidades hospitalares regionais e da descentralização dos atendimentos, além da necessidade de audiências públicas para ouvir a população. A Senhora Presidente deu ciência, então, de recebimento do Memorando 020, enviado pela Advocacia Geral desta Casa de Leis para esta Comissão, encaminhando decisão do Tribunal de Contas de Rondônia (TCE-RO),



Assembleia Legislativa do Estado de Rondônia.

despacho 071/2023, oriundo da presidência desta Casa, e ofício nº 059/2023/DPSPJ do TCE-RO, que remeteu a esta Assembleia a Decisão Monocrática nº 0184/2022-GCESS/TCERO, proferida nos autos 014/2023/TCERO, que trata do acompanhamento do déficit previdenciário do Instituto de Previdência dos Servidores Públicos do Estado de Rondônia (IPERON). Nada mais havendo a tratar, e antes de encerrar a presente reunião, o Senhor Presidente convocou reunião ordinária para o dia sete de março do corrente ano, no Plenarinho das Comissões-1 às onze horas e trinta minutos. Às doze horas e vinte e oito minutos, do dia vinte e oito de fevereiro do ano dois mil e vinte e três, a Senhora Presidente declarou encerrada a presente reunião. Para constar, foi determinada a lavratura da presente ata que após lida e aprovada, será devidamente assinada pela Senhora Presidente.

Assinatura manuscrita em azul, com uma linha decorativa curva que se estende para a esquerda.